

# INFLUÊNCIA DO PROCEDIMENTO DE TROCA PLASMÁTICA TERAPÊUTICA SOBRE OS NÍVEIS DE CÁLCIO IÔNICO – RELATO DE CASO EM CÃES

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1<sup>a</sup> edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

OKAMOTO; Priscylla Tatiana Chalfun Guimarães-<sup>1</sup>, MAIA; Suellen Rodrigues<sup>2</sup>, GERALDES; Silvano Salgueiro<sup>3</sup>, MELCHERT; Alessandra<sup>4</sup>, SOUZA; Fabiana Ferreira de<sup>5</sup>, NAKASHIMA; Yasmim Naomi<sup>6</sup>

## RESUMO

A troca plasmática terapêutica (TPT) é um procedimento de aférese emergente na medicina veterinária e representa uma opção terapêutica adjuvante em diversas condições em que moléculas de alto peso possam causar prejuízos ao organismo. No entanto, entender as possíveis influências da TPT sobre o perfil laboratorial dos animais merece destaque para garantir a segurança da técnica. Objetivou-se relatar a influência da TPT sobre os níveis de cálcio iônico em 5 cães submetidos ao procedimento. Cinco cães foram submetidos à TPT com base no diagnóstico de doença imunológica (Anemia Hemolítica Imunomediada e/ou Leishmaniose Visceral Canina). Realizou-se o volume de uma TPT por animal e análises laboratoriais foram realizadas antes e após o procedimento, assim como monitoração física constante. A redução do cálcio iônico, gerando um quadro de hipocalcemia, foi uma das principais mudanças observadas após o procedimento. Um dos animais manifestou nistagmo e desorientação. A anticoagulação do circuito extracorpóreo com citrato, juntamente com a carga de citrato contida no plasma fresco congelado (utilizado como parte do líquido de reposição) aumentam o risco de hipocalcemia devido a ligação do anticoagulante com o cálcio iônico do paciente, o que justifica o resultado laboratorial observado e pode ter contribuído com os sinais neurológicos manifestados em um dos cães. A TPT afeta potencialmente os níveis de cálcio iônico dos animais que passam pelo procedimento, de modo que protocolos de reposição de cálcio devem ser considerados durante a realização da sessão para evitar hipocalcemia e manifestações clínicas secundárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aférese, citrato, hipocalcemia, plasma, veterinária

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, tatiana.okamoto@unesp.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, suellen.r.maia@unesp.br

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, silvano.geraldes@unesp.br

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, alessandra.melchert@unesp.br

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, fabiana.f.souza@unesp.br

<sup>6</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista (FMVZ –UNESP), Botucatu-SP, yasmim.naomi@unesp.br